

**ATIVIDADE EDUCATIVA MEDIADA PELA ARTE SOBRE O BULLYING COM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA****EDUCATIONAL ACTIVITY MEDIATED BY ART ON BULLYING WITH ADOLESCENTS: EXPERIENCE REPORT****ACTIVIDAD EDUCATIVA MEDIADA POR EL ARTE SOBRE EL BULLYING CON ADOLESCENTES: INFORME DE EXPERIENCIA**<sup>1</sup>Léticia de Oliveira Moreira Silva<sup>2</sup>Camila Stefani Salsa Henrique<sup>3</sup>Renata Barbosa de Araújo Dutra da Silva<sup>4</sup>Rosana Silva Rosa<sup>5</sup>Lucas Barbosa Santos Dias<sup>6</sup>Jéssica Renata Bastos Depianti

<sup>1</sup>Aluna de Graduação em Enfermagem. Universidade Estácio de Sá Campus Norte Shopping – Rio de Janeiro – Rio de Janeiro – Brasil.

<https://orcid.org/0009-0008-9772-4545>

<sup>2</sup>Aluna de Graduação em Enfermagem. Universidade Estácio de Sá Campus Norte Shopping – Rio de Janeiro – Rio de Janeiro – Brasil

<https://orcid.org/0009-0001-0215-4981>

<sup>3</sup>Enfermeira especialista em docência do Ensino Superior e Enfermagem.

Professora de Enfermagem.

Universidade Estácio de Sá- Campus Norte Shopping. Rio de Janeiro-Rio de Janeiro- Brasil. <https://orcid.org/0009-0005-7063-7271>

<sup>4</sup>Enfermeira da Secretaria Municipal do RJ. Mestre em Enfermagem pela UNIRIO. Especialista em Saúde Pública. Professora de Enfermagem.

Universidade Estácio de Sá- Campus Norte Shopping. Rio de Janeiro-Rio de Janeiro- Brasil. <https://orcid.org/0009-0006-3541-001X>

<sup>5</sup>Enfermeiro especialista em Saúde Mental. Mestre em Enfermagem pela UERJ. Professor de enfermagem.

Universidade Estácio de Sá- Campus Norte Shopping. Rio de Janeiro-Rio de Janeiro- Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-1184-691X>

<sup>6</sup>Enfermeira pediatra. Doutora em enfermagem pela EEAN/UFRJ.

Professora Adjunta. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro-Rio de Janeiro- Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-9157-3159>

<sup>6</sup>Enfermeira pediatra. Doutora em enfermagem pela EEAN/UFRJ.

Professora Adjunta. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro-Rio de Janeiro- Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-9157-3159>

<https://orcid.org/0000-0002-9157-3159>

**Autor Correspondente****Jéssica Renata Bastos Depianti**

Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Boulevard Vinte e Oito de Setembro 157 Rio de Janeiro- Brasil. Celular +55 (27)996118637.

E-mail [jrbdepianti@gmail.com](mailto:jrbdepianti@gmail.com)

**Submissão:** 26-04-2024**Aprovado:** 04-01-2024**RESUMO**

Objetivo: relatar a experiência de uma atividade educativa mediada pela arte sobre o bullying com adolescentes. **Método:** relato de experiência de uma atividade educativa sobre bullying, realizada no mês de maio de 2023, em uma escola pública de ensino médio localizada na zona sul e em uma igreja evangélica na zona norte, ambas na cidade do Rio de Janeiro. Para a atividade, adaptou-se a Dinâmica de Criatividade e Sensibilidade - Corpo Saber, dado a sensibilidade da temática. **Resultados:** 42 adolescentes expressaram, por meio da arte, os sentimentos de tristeza, depressão, dor, angústia, a dor física, a automutilação e o suicídio. Eles refletiram sobre a prevenção do bullying e orientados na busca por apoio emocional com os familiares, na escola e com profissionais de saúde. **Considerações finais:** a atividade educativa proporcionou aos adolescentes expressarem seus sentimentos sobre o bullying e a busca por ajuda para minimizar os impactos na saúde mental.

**Palavras-chave:** Bullying; Adolescente; Educação em saúde; Arte; Saúde mental.

**ABSTRACT**

**Objective:** To report the experience of an educational activity mediated by art on bullying with adolescents. **Method:** Experience report of an educational activity on bullying, conducted in May 2023, in a public high school located in the southern zone and in an evangelical church in the northern zone, both in the city of Rio de Janeiro. For the activity, the Creativity and Sensitivity-Body Knowledge Dynamics were adapted, given the sensitivity of the topic. **Results:** 42 adolescents expressed, through art, feelings of sadness, depression, pain, distress, physical pain, self-harm, and suicide. They reflected on bullying prevention and were guided to seek emotional support from family, school, and healthcare professionals. **Final considerations:** the educational activity allowed adolescents to express their feelings about bullying and the quest for help to minimize the impacts on mental health.

**Keywords:** Bullying; Adolescent; Health education; Art; Mental Health

**RESUMEN**

**Objetivo:** Informar la experiencia de una actividad educativa mediada por el arte sobre el acoso escolar con adolescentes. **Método:** Informe de experiencia de una actividad educativa sobre el acoso escolar, realizada en mayo de 2023, en una escuela pública de educación secundaria ubicada en la zona sur y en una iglesia evangélica en la zona norte, ambas en la ciudad de Río de Janeiro. Para la actividad, se adaptó la Dinámica de Creatividad y Sensibilidad-Cuerpo Saber, dada la sensibilidad del tema. **Resultados:** 42 adolescentes expresaron, a través del arte, sentimientos de tristeza, depresión, dolor, angustia, dolor físico, autolesiones y suicidio. Reflexionaron sobre la prevención del acoso escolar y se les orientó a buscar apoyo emocional con sus familiares, en la escuela y con profesionales de la salud. **Consideraciones finales:** la actividad educativa permitió a los adolescentes expresar sus sentimientos sobre el acoso escolar y la búsqueda de ayuda para minimizar los impactos en la salud mental.

**Palabras clave:** Bullying; Educación en Salud; Arte; Salud del Adolescente.

## INTRODUÇÃO

O *bullying* é uma forma específica de violência, caracterizada por ações repetidas, intencionais e sem motivação clara, podendo ocorrer em diferentes ambientes sociais, a exemplo da escola e do trabalho, bem como, nas redes sociais. Geralmente, ele é direcionado a pessoas com base nas diferenças de peso, de idade, de vestimentas, de raça, de religião, entre outros. Somado a isso, o agressor busca projeção, liderança do grupo ou até mesmo apoio dos demais colegas<sup>(1,2)</sup>.

No contexto da adolescência, o *bullying* emerge como um sério problema de saúde pública, impactando negativamente na saúde mental dessa população<sup>(2)</sup>. No Brasil, a média de ocorrência de *bullying* nas escolas é de cerca de 28%, sendo esse um valor superior à média de países como Estados Unidos (24,5%), Finlândia (18,2%), Espanha (17,4%) e Grécia (16,0%)<sup>(3)</sup>. Tais dados refletem a necessidade de desenvolver ações que visem reduzir e prevenir esse tipo de violência.

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar de 2019 mostrou em seus resultados que dos estudantes de 13 a 17 anos, 23% já sofreram uma ou mais humilhação dos colegas, sendo maior entre as meninas (26,5%) quando comparado aos meninos (19,5%). Afirmam ainda terem sofrido diferentes tipos de provocações, que despertaram sensações como mágoa e ofensa<sup>(4)</sup>.

É importante destacar que a adolescência se configura em uma etapa que ocorrem mudanças biológicas, psicológicas e sociais, na

qual há uma busca pela identidade pessoal, pertencimento de grupo e a busca por um ambiente seguro. Assim, o *bullying* quando praticado entre os adolescentes, pode desencadear sentimentos de tristeza e isolamento social; ansiedade, depressão; baixo rendimento escolar; insônia, dores de cabeça e no corpo, e em alguns casos, ideação ou tentativas de suicídio<sup>(5)</sup>.

Em consonância com a Lei nº 13.185/2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*bullying*), faz-se necessário o desenvolvimento de ações que visem a conscientização, prevenção e combate ao *bullying*, visando assegurar a saúde física e mental dos adolescentes nos diferentes contextos que eles estão inseridos<sup>(6)</sup>.

Nesse contexto, o uso da arte nas atividades educativas desempenha um papel fundamental no desenvolvimento criativo e emocional. Por meio da pintura, da música, da dança, do teatro e de outras manifestações artísticas, os adolescentes têm a oportunidade de explorar suas emoções, pensamentos e experiências de maneira única e significativa. Além disso, a arte promove a imaginação, a autoexpressão e a autoconfiança, permitindo que eles descubram suas identidades individuais e compartilhem suas perspectivas com os outros<sup>(3,7-9)</sup>.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma atividade educativa mediada pela arte sobre o *bullying* com adolescentes.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência acerca de uma atividade educativa sobre a conscientização e a prevenção do *bullying* com adolescentes. Os cenários escolhidos para a realização das ações educativas em saúde foram uma escola estadual localizada na zona sul e uma igreja evangélica localizada na zona oeste, ambas na cidade do Rio de Janeiro.

A atividade educativa ocorreu entre os meses de maio e junho de 2023, sendo componente curricular da disciplina de Ensino Clínico em Saúde Coletiva e Mental. Para sua realização, adaptou-se a Dinâmica de Criatividade e Sensibilidade (DCS) Corpo Saber do Método Criativo Sensível (MCS). Devido ao *bullying* ser um tema sensível, o MCS permite, por meio da arte, estabelecer diálogos entre atores sociais heterogêneos, baseados na escuta, na capacidade de aceitação do outro e na solidariedade. Além disso, enfatiza a importância de cultivar a empatia, a expressão artística e a resolução de conflitos, trabalhando no plano da subjetividade, num ambiente coletivo que se estabelece num espaço criativo e sensível<sup>(10)</sup>.

Na DCS Corpo Saber, é apresentado aos participantes um desenho de um corpo vazado, além de cada um escolher uma cor de caneta para realizar as produções. Após, é feita uma questão geradora de debate sobre a temática abordada para que se iniciem as produções. Destaca-se que, como se trata de uma dinâmica usada para produção de dados qualitativos, conta-se com uma equipe formada pelo

pesquisador principal e por um auxiliar de pesquisa<sup>(10)</sup>.

Para a atividade realizada na escola e na igreja, os materiais utilizados para a DCS foram folhas de sulfite A4, com imagens de um corpo vazado, lápis de cor e canetas hidrográficas coloridas. Os adolescentes foram divididos em grupos, receberam os materiais para dinâmica e, para estimular o debate, fez-se a seguinte pergunta: “O que um adolescente que sofre *bullying* sente?” Cada grupo teve 15 minutos para realizar a produção artística e ficaram livres para escrever e desenhar.

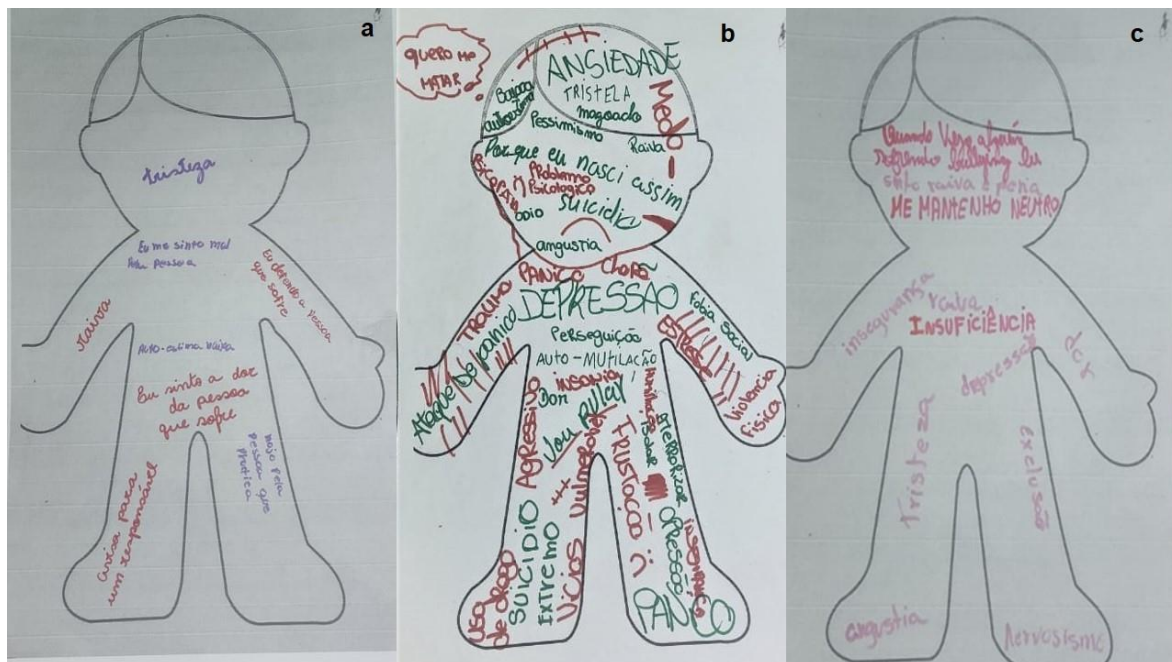
Por se tratar de um relato de experiência que envolve o aprofundamento de uma temática contemporânea vivenciada pelos adolescentes, não envolvendo em nenhum momento da atividade, a obtenção de dados que pudessem identificá-los. Assim, não foi necessário a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. Contudo, seguiu-se os preceitos éticos contidos na Resolução nº 510 de 07 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde<sup>(11)</sup>.

## RESULTADOS

Participaram da atividade 42 adolescentes, sendo 30 da escola e 12 da igreja. Todos eles sentiram-se motivados e participaram ativamente da DCS. Por meio das produções artísticas, puderam expressar seus sentimentos e percepções sobre o *bullying*, somado a isso, expuseram seu conhecimento sobre o tema.



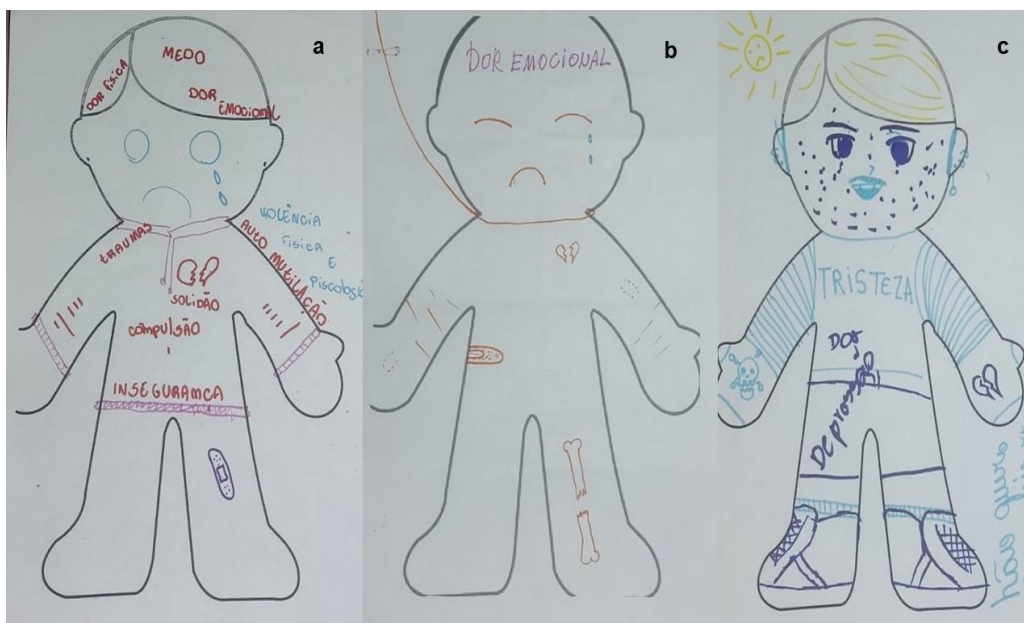
Figura 2- Produto da DCS-Corpo Saber. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023



Os adolescentes expressaram por meio do desenho, o coração partido representando a dor emocional (Figura 3a, b e c); a dor física representada pelo curativo (Figura 3a e b) e pelo osso quebrado (Figura 3b); os cortes nos braços

(Figura 3a) a automutilação; as lágrimas nos olhos e o sol com face triste, onde disseram representar a tristeza de todos os dias (Figuras 3a, b e c); a corda no pescoço (Figura 3b) e a caveira na mão (Figura 3c) simboliza o suicídio.

Figura 3- Produto da DCS- Corpo Saber. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023.



Ao final da dinâmica, os adolescentes foram orientados a buscar ajuda em diversas fontes de apoio, como conversar com os pais ou responsáveis, compartilhando suas experiências e sentimentos, para que eles possam oferecer suporte emocional e orientação. Além disso, devem relatar o *bullying* às autoridades da escola, como diretores, professores e coordenadores, para que medidas adequadas possam ser tomadas para resolver o problema. Os amigos próximos também foram citados como importante suporte social.

Além disso, foi reforçado a importância de buscar a equipe de referência da clínica da família da área de cobertura da escola e da igreja para que tenham suporte necessário e qualificado nos casos em que há depressão, automutilação e risco de suicídio. Foram informados também sobre o Centro de Valorização da Vida (CVV) e que funciona 24 horas por dia por voluntários treinados para ouvir, acolher e oferecer suporte emocional às pessoas que ligam, fornecendo um ambiente de compreensão e empatia.

É importante destacar que, durante a atividade educativa, os acadêmicos de enfermagem acolheram os sentimentos dos adolescentes, bem como, respeitaram as decisões daqueles que não quiseram compartilhar. Caso necessitasse de um suporte maior, seria encaminhado à coordenação psicopedagógica. Além disso, cabe destacar que no cenário escolar é essencial as ações do Programa Saúde na Escola (PSE), articulando a educação e a saúde, para implementar ações de promoção, prevenção

e atenção à saúde dos alunos, minimizando os impactos do *bullying*.

## DISCUSSÃO

A atividade educativa mediada pela DCS - Corpo Saber, possibilitou que os adolescentes expressassem por meio da arte, seus sentimentos frente às situações de *bullying* e os impactos na saúde mental em decorrência dessa problemática. A literatura aponta uma relação significativa entre o bullying, a depressão e o comportamento suicida nessa população<sup>(2,12)</sup>, pois provoca dor emocional e física, o que leva a se automutilarem numa tentativa de amenizá-la. A automutilação é um fenômeno complexo, multifatorial tais como: a difícil convivência no núcleo familiar; a rejeição materna; os problemas com uso de álcool e outras drogas; bullying e cyberbullying e a depressão<sup>(13)</sup>.

A depressão, muitas vezes decorrente de situações de bullying, é uma das principais causas de suicídio, principalmente entre jovens de 15 a 24 anos<sup>(1,5,12)</sup>. O assédio sistemático que as vítimas sofrem, podem levar a uma deterioração da saúde mental e física, resultando em sentimentos de desespero, isolamento e desamparo. Além disso, pode desencadear ansiedade; dores no estômago e cabeça; problemas com o sono e concentração, até automutilação<sup>(2,5,6)</sup>.

Diante desse contexto, é necessário realizar atividades educativas que visem a conscientização e prevenção do bullying colocando os adolescentes como protagonistas

nesta ação, como destacado no Programa Antibullying de Educação em Saúde (PATES). Nele, os adolescentes puderam se engajar na criação de estratégias, a partir de um diálogo crítico e reflexivo, para minimizar o *bullying* na escola, sem que perdessem sua identidade e interesses grupais. Também salientaram a importância de denunciar tal prática e busca por suporte psicológico nos casos onde há sofrimento mental, tanto da vítima quanto do agressor<sup>(14)</sup>.

Nesse contexto, o bem-estar mental é uma dimensão crucial da saúde dos adolescentes, e o Programa Saúde na Escola (PSE) reconhece a importância da integração de ações educacionais e de saúde mental. As diretrizes do PSE visam não apenas à educação, mas também à promoção da saúde mental, enfatizando o diálogo entre diferentes setores e profissionais envolvidos. Tal falta se dá, pois, a escola é percebida como um ambiente vital para fomentar práticas que favoreçam a saúde mental, tornando-se um espaço coletivo e dinâmico<sup>(15)</sup>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Dinâmica de Criatividade e Sensibilidade - Corpo saber se mostrou como uma importante ferramenta para a realização da atividade educativa sobre *bullying* com os adolescentes. Eles expressaram seus sentimentos por meio da arte e também puderam refletir sobre os impactos deste na sua saúde física e mental.

As produções artísticas, expressas por frases e desenhos, sinalizam a gravidade do *bullying* para os adolescentes, com destaques a depressão e ao suicídio. Assim, é necessário identificar as possíveis vítimas e seus agressores, de forma a garantir que sejam avaliadas sobre a necessidade de acompanhamento psicológico, bem como, a necessidade da mobilização das famílias, escolas e sociedade para combater e erradicar o *bullying*.

Ressalta-se também que as escolas assumam um papel proativo na promoção de atividades educativas voltadas para a conscientização e prevenção do bullying entre os estudantes. Este fenômeno não apenas compromete o bem-estar emocional e psicológico dos adolescentes, mas também interfere de maneira negativa no ambiente escolar como um todo, afetando o desempenho acadêmico e a convivência harmoniosa. Ao abordar o tema do *bullying* de forma lúdica, estruturada e contínua, as instituições de ensino contribuem para a formação de cidadãos mais empáticos, conscientes e preparados para lidar com conflitos de maneira saudável.

Nesse contexto, é essencial articular o Programa Saúde na Escola (PSE), uma iniciativa que visa integrar ações de saúde e educação para promover a qualidade de vida e o desenvolvimento integral dos alunos. A articulação entre o combate ao *bullying* e o PSE permite abordar o problema de forma multidisciplinar, envolvendo professores, alunos, pais e profissionais de saúde em um esforço

conjunto para criar um ambiente escolar seguro, inclusivo e propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Quanto as limitações do estudo, a limitação geográfica pode não representar a diversidade e a complexidade de situações presentes em diferentes contextos ou regiões. Cada cenário possui suas particularidades culturais, sociais, econômicas e ambientais. Portanto, recomenda-se que outras pesquisas acerca da temática sejam realizadas.

## REFERÊNCIAS

1. Boulton MJ, Macaulay PJR. Does authentic self-esteem buffer the negative effects of bullying victimization on social anxiety and classroom concentration? Evidence from a short-term longitudinal study with early adolescents. *Br J Educ Psychol* [Internet]. 2023 [cited 2024 Jan 02];93:500-12. Available from: <http://dx.doi.org/10.1111/bjep.12573>
2. Vieira Junior FU, Vieira KMR, Moretti AC. Bullying with school teenagers in diferente ducational contexts. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2020 [cited 2024 Jan 02]; 14:e243622. Available from: <http://www.doi.org/10.5205/1981-8963.2020.243622>
3. Alencastro LCS, Silva JL, Komatsu AV, Bernardino FBS, Mello FCM, Silva MAI. Theater of the Oppressed and bullying: nursing performance in school adolescent health. *Rev Bras de Enferm* [Internet]. 2020 [cited 2024 Jan 02];73(1). Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0910>
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BR). Pesquisa Nacional de Saúde do escolar: 2019 [Internet]. 2021 [cited 2024 Jan 02]. Available from:
5. Pimentel FO, Méa CPD, Patias NP. Victims of bullying, symptoms of depression, anxiety and stress, and suicidal ideation in teenagers. *Acta Colombiana Psicol* [Internet]. 2020 [cited 2024 Jan 02];23(2):205–40. Available from: <http://www.doi.org/10.14718/ACP.2020.23.2.9>
6. Brasil. Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*) [Internet]. 2015 [cited 2024 Jan 02]. Available from: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113185.htm#:~:text=de%20comunidade%20escolar,-.Art.,%C3%A0%20intimida%C3%A7%C3%A3o%20sistem%C3%A1tica%20\(%20bullying%20](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113185.htm#:~:text=de%20comunidade%20escolar,-.Art.,%C3%A0%20intimida%C3%A7%C3%A3o%20sistem%C3%A1tica%20(%20bullying%20)
7. Martínez-Valderrey V, Gil-Mediavilla M, Villasana-Terradillos M, Alguacil-Sánchez S. Editorial: Bullying, cyberbullying, and dating violence: State of the art, evaluation instruments, and prevention and intervention proposals. *Front Psychol* [Internet]. 2023 [cited 2024 Jan 03]; 14:1119976. Available from: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2023.1119976>
8. Yan H, Chen J, Huang J. School Bullying Among Left-Behind Children: The efficacy of art therapy on reducing bullying victimization. *Front Psychiatry* [Internet]. 2019 [cited 2024 Jan 03]; 7:10:40. Available from: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.00040>
9. Groman J. The Bully's Face: Using Art to Understand Bullying in Gifted Children. *Gifted Child Today* [Internet]. 2019 [cited 2024 Jan 0]; Available from: <https://doi.org/10.1177/1076217518804852>
10. Soratto J, Pires DEP, Cabral IE, Lazzari DD, Witt RR, Sipriano CAS. A maneira criativa e sensível de pesquisar. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2024 Jan 03];67(6):994–99. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2014670619>



11. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. Diário Oficial da União [Internet]. 2016 [cited 2024 Jan 03]. Available from:

<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

12. Fuentes EA, Carvalloa PR, Pobletea SR. Acoso escolar (bullying) como factor de riesgo de depresión y suicidio. Rev Chil Pediatr [Internet]. 2020 [cited 2024 Jan 04];91(3). Available from:

<http://dx.doi.org/10.32641/rchped.v91i3.1230>

13. Moraes DX, Moreira ES, Sousa JM, Vale RRM, Pinho ES, Dias PCS, et al. “The pen is the blade, my skin the paper”: risk factors for self-injury in adolescents. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020 [cited 2024 Jan 04];73(Suppl 1):e20200578. Available from:

<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0578>

14. Brandão-Neto W, Silva CO, Amorim RRT, Aquino JM, Almeida Filho AJ, Gomes BMR, et al. Formation of protagonist adolescents to prevent bullying in school contexts. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020 [cited 2024 Jan 04];73(Suppl 1):e20190418. Available from:

<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0418>

15. Almeida GL, Silva JLL, Lima ALO, Ferreira HW, Messias CM, Santos GLA. Promoção da saúde mental com crianças no âmbito escolar: conversando sobre bullying. Braz. J. of Develop [Internet]. 2020 [cited 2024 Jan 04];6(6):33166-174. Available from:

<http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n6-028>

### **Crítérios de autoria**

Letícia de Oliveira Moreira Silva: 1 contribui substancialmente na concepção e no planejamento do estudo; 2. na obtenção, na análise e interpretação dos dados; 3. assim como na redação e revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Camila Stefani Salsa Henrique: 1 contribui substancialmente na concepção e no planejamento do estudo; 2. na obtenção, na análise e interpretação dos dados; 3. assim como na redação e revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Renata Barbosa de Araújo Dutra da Silva: 1 contribuiu no planejamento do estudo; 2 assim como na redação e revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Rosana Silva Rosa: 1 contribuiu no planejamento do estudo; 2 assim como na redação e revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Lucas Barbosa Santos Dias: 1 contribuiu no planejamento do estudo; 2 assim como na redação e revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Jéssica Renata Bastos Depianti: 1 contribui substancialmente na concepção e no planejamento do estudo; 2. na obtenção, na análise e interpretação dos dados; 3. assim como na redação e revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

### **Declaração de conflito de interesses**

“Nada a declarar”.

**Editor Científico:** Ítalo Arão Pereira Ribeiro.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>

**Editor Associado:** Edirlei Machado dos-Santos.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1221-0377>